

## Escores de Risco nas Cirurgias Cardíacas Valvares

### *Risk Scores in Heart Valve Surgery*

*Michel Pereira Cadore, João Carlos Vieira da Costa Guaragna, Luiz Carlos Bodanese*

*Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS - Brasil*

#### **Caro Editor,**

Lemos com interesse dois artigos publicados recentemente nesta revista<sup>1,2</sup>, sob a forma Ponto de Vista, os quais versam sobre a importância dos escores de risco na indicação de cirurgia cardíaca valvar.

Os escores mais utilizados no nosso meio para quantificar risco de morte em pacientes que serão submetidos a cirurgia cardíaca valvar foram desenvolvidos em populações com perfis diferentes da população do nosso país, determinando limitação de sua utilização, aspecto sabidamente demonstrado. O Sistema Europeu para Avaliação de Risco em Cirurgia Cardíaca (EuroSCORE) é provavelmente o escore mais conhecido. Entretanto, não é específico para cirurgia valvar, pois associou dados de cirurgias valvares e de revascularização miocárdica.

Manifestamos nossa perplexidade por não ter sido considerado nosso trabalho publicado nesta revista, realizado no nosso serviço. Apresentamos um escore desenvolvido a partir de um banco de dados de 1.086 pacientes submetidos

exclusivamente a cirurgia cardíaca valvar<sup>3</sup>. A discriminação do modelo desenvolvido de acordo com a curva ROC (Receiver Operating Characteristic) foi de 0,83 (IC 95% 0,78–0,86). A calibração do escore calculada pelo teste de Hosmer-Lemeshow (H-L) indicou um bom desempenho do modelo ( $r = 0,98$ ,  $\chi^2 = 5,61$  e  $p = 0,691$ ). Ainda, foi validado em população interna obtendo curva ROC de 0,84 e teste H-L com  $p = 0,37$ , e validado também em outra instituição nacional<sup>4</sup>, obtendo curva ROC de 0,78 e teste H-L com  $p = 0,81$ . No nosso estudo, a taxa de óbito total foi de 11,8% e nas cirurgias eletivas de 8,8%. No âmbito nacional, o nosso escore é o único existente para estimar risco de morte em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca valvar. Atualmente, este escore é empregado rotineiramente na nossa prática diária, em conjunto com outro escore desenvolvido na nossa instituição para pacientes submetidos a cirurgia de revascularização miocárdica<sup>5</sup>, sendo ambos aplicados paralelamente ao EuroSCORE. Isso servirá num futuro próximo para recalibração dos escores e também para estudos comparativos com o EuroSCORE.

### **Palavras-chave**

Cirurgia cardíaca valvar; escores de risco.

#### **Correspondência: Michel Pereira Cadore •**

Sape, 50 / 304, Passo D'Areia. CEP 91350-050, Porto Alegre, RS - Brasil

E-mail: michelcadore@cardiol.br, michel\_cadore@hotmail.com

Artigo recebido em 21/09/12; revisado em 04/10/12; aceito em 05/12/12.

### **Referências**

1. Casalino R, Tarassoutchi F. Escores de risco nas intervenções em valvopatia. *Arq Bras Cardiol.* 2012;98(5):e84-6.
2. Casalino R, Grinberg M. A inclusão do escore de risco na tomada de decisão em cardiopatia valvar. *Arq Bras Cardiol.* 2012;98(6):e102-4.
3. Guaragna JC, Bodanese LC, Bueno FL, Goldani MA. Proposta de escore de risco pré-operatório para pacientes candidatos à cirurgia cardíaca valvar. *Arq Bras Cardiol.* 2010;94(4):541-8.
4. Sá MP, Sá MV, de Albuquerque AC, da Silva BB, de Siqueira JW, de Brito PR, et al. Guaragna SCORE prediz satisfatoriamente os desfechos em cirurgia cardíaca valvar em hospital brasileiro. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2012;27(1):1-6.
5. Cadore MP, Guaragna JC, Anacker JF, Albuquerque LC, Bodanese LC, Piccoli JC, et al. Proposição de um escore de risco cirúrgico para pacientes submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2010;25(4):447-56.